



***EXIGÊNCIA NUTRICIONAL DE METIONINA DIGESTÍVEL PARA FRANGOS DE CORTE MACHOS NA FASE PRÉ-INICIAL, CRIADOS NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO PARAIBANO***

Igor Felipe Ferreira de Vasconcelos<sup>1</sup>, Patrícia Araújo Brandão<sup>2</sup>

**RESUMO**

O objetivo desse estudo foi estimar a exigência nutricional de metionina digestível para frangos de corte criados no semiárido paraibano na fase pré-inicial de criação (1 a 7 dias). Foram utilizados 360 animais de linhagem Cobb distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, seis repetições e 12 aves em cada parcela experimental. Os grupos experimentais continham diferentes níveis de DL-metionina nas rações, sendo 0,454; 0,481; 0,510; 0,540 e 0,572%. Foram avaliados as variáveis de desempenho: consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Considerando os dados obtidos, observou-se que houve diferença significativa nas três variáveis analisadas, verificando que os diferentes níveis de metionina adicionados nas dietas apresentaram influência sobre o desempenho de pintos de corte na fase pré-inicial. O menor consumo de ração foi verificado na dieta com o nível de 0,481% de DL-metionina. Para o ganho de peso de pintos de corte, também foi notável que de acordo com os níveis mínimos de metionina adicionados nas dietas significaram em menor ganho de peso, enquanto que os máximos apresentaram um maior ganho de peso desses animais. Levando em consideração o nível de metionina digestível, observou-se que 0,481% foi o que apresentou o melhor resultado de conversão alimentar. Logo conclui-se que, com base nos dados de desempenho para frangos de corte na fase inicial de criação, o nível de metionina digestível recomendado é de 0,481% para a região do semiárido do sertão.

**Palavras-chave:** Aminoácidos, aves, clima, desempenho.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina Veterinária, da Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária/CSTR, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: igorvasconcelos00@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora, Professora Associada, da Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária/CSTR, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: patriciaaraujobrandao@bol.com.br

***NUTRITIONAL EXPORT OF METHIONINE DIGESTIVE FOR CUTTING BUNCHES MALES IN THE PRE-INITIAL PHASE, CREATED IN THE PARAIBANO SEMI-ARID REGION***

**ABSTRACT**

The objective of this study was to estimate the nutritional requirement of digestible methionine for broiler chickens reared in the semiarid region of paraiba during the pre-initial breeding season (1 to 7 days). A total of 360 animals of cobb lineage were used in a completely randomized design, with 5 treatments, 6 replicates and 12 birds in each experimental plot. The experimental groups contained different levels of dl-methionine in the rations, being 0.454; 0.481; 0.510; 0.540 and 0.572%. The performance variables were evaluated: feed intake, weight gain and feed conversion. Considering the data obtained, it was observed that there was a significant difference in the three analyzed variables, verifying that the different levels of methionine added in the diets had an influence on the performance of pre-starter chicks. The lowest feed intake was found in the diet with a level of 0.481% dl-methionine. It was also notable for the weight gain of broiler chicks that according to the minimum levels of methionine added in the diets meant lower weight gain, while the maxima showed a higher weight gain of these animals. Taking into account the level of digestible methionine, it was observed that 0.481% was the one that presented the best feed conversion result. Therefore, it is concluded that, based on the performance data for broilers at the initial stage of breeding, the recommended digestible methionine level is 0.481% for the semi-arid region of the "sertão".

**Key words:** amino acids, birds, climate, performance.